



Centro Universitário de Brasília – UniCEUB  
Faculdade de Ciências da Educação e Saúde – FACES

JOÃO VITOR MARTINS ARANTES

**ANÁLISE DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA  
MODALIDADE FUTSAL NO AMBIENTE ESCOLAR**

Brasília  
2018

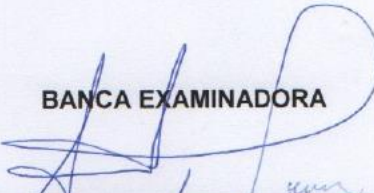
JOÃO VITOR MARTINS ARANTES

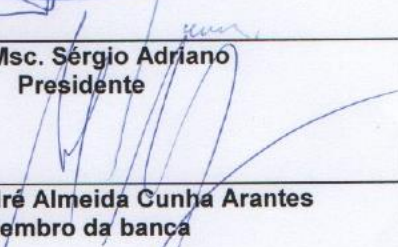
**ANÁLISE DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA  
MODALIDADE FUTSAL NO AMBIENTE ESCOLAR**

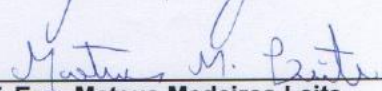
Folha de Aprovação do Trabalho de  
Conclusão de Curso como requisito  
parcial à obtenção do grau de  
Licenciatura em Educação Física pela  
Faculdade de Ciências da Educação e  
Saúde Centro Universitário de Brasília –  
UniCEUB.

BRASÍLIA, DF, 12 / 11 / 2018

**BANCA EXAMINADORA**

  
\_\_\_\_\_  
Prof.Msc. Sérgio Adriano  
Presidente

  
\_\_\_\_\_  
Prof.Me. André Almeida Cunha Arantes  
Membro da banca

  
\_\_\_\_\_  
Prof. Esp. Mateus Medeiros Leite  
Membro da banca

## RESUMO

A Educação Física Escolar tem como objetivo principal a cultura corporal, e é através dele que podemos desenvolver as habilidades motoras e seus gestos técnicos. Atualmente, temos uma grande preocupação com os conteúdos a serem ministrados dentro de uma aula de Educação Física Escolar. O presente estudo teve por objetivo analisar o Processo de Ensino e Aprendizagem da Modalidade Futsal no Ambiente Escolar. Participaram do presente estudo 20 professores de educação física ( $39,55 \pm 9,89$  anos), sendo ( $n=4$ ) do sexo feminino e ( $n=16$ ) do sexo masculino. Estes responderam um questionário composto por 15 questões. As dimensões conceitual e procedimental tiveram a maior porcentagem de citações (34,10%). Para Metodologia utilizada, o método misto teve a maior porcentagem total de citações (57,70%) em relação aos demais métodos e 75% de citações por parte dos professores. Podemos observar que a conscientização dos professores de Educação Física Escolar sobre os conteúdos de aprendizagem vem mudando de acordo com o tempo, ultrapassando o modelo tecnicista e aprofundando as suas dimensões de conteúdos e métodos de ensino-aprendizagem, assim, compreendendo o ser complexo e a importância do ensino na formação de um indivíduo.

**Palavras-chave:** Futsal. Ensino-aprendizagem. Ambiente Escolar.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>4</b>
<b>2 MATERIAIS E MÉTODOS.....</b>	<b>7</b>
<b>2.1 Aspectos Éticos.....</b>	<b>7</b>
<b>2.2 Amostra.....</b>	<b>7</b>
<b>2.3 Métodos.....</b>	<b>7</b>
<b>2.4 Análise Estatística.....</b>	<b>7</b>
<b>3 Caracterização da Amostra .....</b>	<b>8</b>
<b>4 RESULTADOS .....</b>	<b>10</b>
<b>5 DISCUSSÃO .....</b>	<b>14</b>
<b>6 CONCLUSÃO.....</b>	<b>16</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>17</b>
<b>ANEXO A : CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR.....</b>	<b>18</b>
<b>ANEXO B : CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA.....</b>	<b>19</b>
<b>ANEXO C : FICHA DE RESPONSABILIDADE DE APRESENTAÇÃO DE TCC.....</b>	<b>20</b>
<b>ANEXO D : FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC.....</b>	<b>21</b>
<b>ANEXO E : FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO TCC..</b>	<b>22</b>
<b>ANEXO F: AUTORIZAÇÃO .....</b>	<b>23</b>
<b>ANEXO G: PARECER DO CEP .....</b>	<b>23</b>
<b>ANEXO H : QUESTIONÁRIO.....</b>	<b>28</b>

## 1. INTRODUÇÃO

A Atividade Física está presente na vida do homem desde os primórdios, na pré história já havia necessidade de se ter um físico mais forte, não por questões estéticas ou de saúde, mas por sobrevivência. Desde então, a Educação Física vem mudando e evoluindo gradativamente de acordo com cada contexto social e histórico, estando interligada aos sistemas políticos, sociais, econômicos e científicos das sociedades.(BAGNARA,et al.,2010)

Registros no Brasil informam que a Atividade Física e a Educação Física foi descoberta no período Colonial (1500 a 1822). Pedro Vaz de Caminha em uma de suas cartas relata as atividades dos índios dançando, saltando e realizando som através de instrumentos de sua própria cultura (RAMOS, 1982).

No período do Brasil Império (1822 a 1889) surgiram alguns tratos sobre a Educação Física. Joaquim Antônio Serpa elaborou o “Tratado de Educação Física e Moral dos Meninos”. Esse Tratado postulava que a Educação englobava a saúde do corpo e a cultura do espírito (RAMOS, 1982).

Em 1882 com o lançamento do parecer sobre a “Reforma do Ensino Primário, Secundário e Superior”, Rui Barbosa destaca a importância da ginástica na formação do brasileiro, baseando-se nos países mais desenvolvidos politicamente, que diziam que a ginástica é essencial para formação integral da juventude, assim dando início a Educação Física escolar (RAMOS, 1982).

A Educação Física Escolar tem como objetivo principal a cultura corporal, e é através dele que podemos desenvolver as habilidades motoras e seus gestos técnicos. Atualmente, temos uma grande preocupação com os conteúdos a serem ministrados dentro de uma aula de Educação Física Escolar. As escolas em sua maioria adotam o esporte como único meio de utilização para as aulas de Educação Física, restringindo apenas ao Futebol, Voleibol, Handball e Basquetebol. Assim conteúdos como o Atletismo, Ginástica, Dança, Capoeira e outras atividades rítmicas e expressivas em déficit (RANGEL,1999).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) junto com o Parâmetro Curricular Nacional (PCNS) norteiam os conteúdos a serem trabalhados dentro da escola de acordo com cada ciclo de educação. Temos como base para a Educação Física os três grandes blocos.O primeiro bloco contém os conteúdos esportes,jogos,lutas e ginásticas,no segundo bloco temos a presença das atividades rítmicas e expressivas, e para fechar e não menos importante vem o terceiro bloco ,

que esta de forma geral englobado nos outros dois blocos pois para efetuar as atividades dos blocos a cima precisamos do bloco sobre o conhecimento do corpo (BRASIL,1998).

Esses três grandes blocos articulam entre si, evidenciando os objetivos a serem trabalhados pelo professor, assim, não transformando uma forma específica e rígida de aula, mas várias formas de abordar diferentes conteúdos com diversos enfoques. O conhecimento sobre o corpo vem incluído nos demais blocos a serem trabalhados, mas também podemos abordar-la de forma individual. No entanto o conhecimento sobre o corpo se dá através das práticas dos outros dois blocos (BRASIL,1998).

Falar sobre o bloco de esportes, jogos, lutas e ginástica é bastante complicado, pois aqui se apresenta uma diversidade de variações para atingir um objetivo. Podemos definir o esporte como práticas que se referem a regras oficiais onde naturalmente o caráter competitivo predomina. Os jogos têm um caráter menos engessado sobre as regulamentações e geralmente, é usado para determinado objetivo, como por exemplo, a :cooperação entre os indivíduos ou quando o espaço e a quantidades de materiais são reduzidos. Sobre a Luta e a Ginástica entendemos que são técnicas de trabalho corporal que assumem uma forma individualizada de obter determinado objetivo (BRASIL,1998).

A manifestação da cultura corporal está explícita a todo o momento na nossa sociedade. Nosso corpo se manifesta de forma diferente em determinadas situações, e assim surgiu o bloco das atividades rítmicas e expressivas, que através de gestos corporais na presença de músicas ou ritmos variados há uma construção da expressão corporal. Esse bloco pode ser trabalhado através de mímicas e brincadeiras cantadas abordando a variedades de culturas que nosso país tem (BRASIL,1998).

Como conteúdo de aprendizagem os PCNS apresentam as dimensões de conteúdos (Atitudinal,Procedimental,Conceitual). Entende-se que as dimensões conceituais refere a “o que se deve saber?”, as procedimentais ao “o que se deve saber fazer?” e a atitudinal “como se deve ser?”,são elas que permitem uma indentificação mais precisa do plano educativo tendo uma melhor clareza para diferenciação das abordagens ,permitindo uma analize global em suas metodologias nao segregando as dimensoes mesmo quando trabalhadas de forma especifica (DARIDO,2001).

Entender o esporte como um meio sociocultural, complexo e plura torna-se importante pois , o esporte vai alem de seus gestos tecnicos e suas praticas esportivizadas.A pedagogia do esporte tem como objetivo debater e formular ideias para um processo de iniciação esportiva de crianças e adolescente (PAES; BALBINO, 2005).

Existem três propositos para se trabalhar com a Pedagogia do Esporte.O primeiro consiste em usar o esporte como ferramenta e conteúdo para a formação do sujeito, o segundo ponto refere-se a qual modalidade vai ser trabalhada ,voltando o foco para quem joga .E por fim, o terceiro ponto que leva em consideração a forma de ensinar determinado esporte,entendendo seus diversos fatores sociais,motores, culturais (PAES; BALBINO, 2005).

As habilidades esportivas complexas podem ser desenvolvidas pelo meio de ensino-aprendizagem-treinamento através da metologia de Iniciação Esportiva Universal. Essa metologia tem o objetivo a melhora do desempenho em atividades esportivas e da rotina. Sabe-se que o sistema de formação esportiva é composta por quatro estruturas: Administrativa, instituições, áreas de aplicação, conteúdos e temporal. Tornado o procedimento de ensino-aprendizagem-treinamento em um sistema complexo e idealizado para o aumento do rendimento e produção de adaptações morfológicas e funcionais. A fase do treinamento pode ser compreendido como um direcionamento para a evolução de suas capacidades sem a particularidade da modalidade esportiva. Devemos investir em uma proposta dinâmica de movimentos em diversas áreas (GRECO, 2001).

Diante do contexto supradescrito o presente estudo teve por objetivo analisar o Processo de Ensino e Aprendizagem da Modalidade Futsal no Ambiente Escolar.

## **2 MATERIAIS E MÉTODOS**

### **2.1 Aspectos Éticos**

Trata-se de um estudo quantitativo, realizado em escolas particulares e públicas do Distrito Federal, após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Brasília (Anexo 1), Parecer nº 2.964.625. O período da coleta de dados foi de Agosto a Novembro de 2018, onde se inclui nesse tempo a aplicação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) - Apêndice A , o Formulário da Coleta de Dados (FCD) - Apêndice B.

### **2.2 Amostra**

A amostra foi composta por 20 (Vinte) participantes que foram selecionados de acordo com os seguintes critérios de inclusão: professores de educação física escolar que lecionem no mínimo há 1 (um) ano. Sendo excluídos de acordo com os seguintes critérios: professores que se recusaram a responder o questionário ou que lecionem há menos de 1 (um) ano.

### **2.3 Métodos**

O pesquisador orientou os participantes sobre o estudo e ficou a disposição caso houvesse alguma dúvida, logo após, os indivíduos foram indicados a ler e assinar o TCLE. Após todos os esclarecimentos e a assinatura do TCLE, foi aplicado o FCD proposto. Foram analisados pelo FCD onde os participantes responderam sobre: nome, idade, tipo de instituição, nível em que as aulas são lecionadas, tipo de formação, tipo de ambiente, tempo que leciona, quanto tempo trabalha com a modalidade (Futsal) na escola, quais dimensões de conteúdo prioriza, metodologia de ensino mais adequada, maiores dificuldades que o professor tem para ministrar o conteúdo de Educação Física na escola, se é papel da escola identificar novos atletas, como são as aulas quanto ao gênero.

Os participantes responderam o formulário a fim de analisar o processo de ensino e aprendizagem da modalidade Futsal no ambiente escolar.

### **2.4 Análise Estatística**

Todas as análises foram realizadas utilizando o Pacote Estatístico para Ciências Sociais (IBM SPSS, IBM Corporation, Armonk, NY, EUA, 25.0). Análise descritiva foi utilizada para calcular a média e desvio padrão, e a distribuição das frequências absolutas e relativas acerca das respostas do questionário.



### 3.Caracterização da Amostra

55% dos participantes eram professores de escola pública. Por permitir mais de uma resposta (Questão 2), foi observado que 90% dos participantes lecionam no nível fundamental e 60% no nível médio, com a prevalência de 54% para ensino fundamental. Já em relação a formação, 40% dos professores apresentam especialização (Tabela 1).

**Tabela 1.** Frequências absolutas e relativas para escola, nível de atuação e formação dos professores.

	FA (n)	FR (%)
<b>Escola</b>		
Pública	11	55,00
Privada	9	45,00
<b>Nível</b>		
Ensino fundamental	18	90,00
Ensino médio	12	60,00
EJA	3	15,00
<b>Formação do professor</b>		
Licenciatura	3	15,00
Bacharelado	7	35,00
Especialização	8	40,00
Mestrado	2	10,00

FA= Frequência absoluta (n). FR= Frequência relativa (%).

Em relação a estrutura física da escola (Questão 4), 75% dos professores relataram haver espaço físico adequado para realização prática de educação física. Nos subitens, quadra descoberta teve um percentual de 55% sobre os demais itens. Com a possibilidade de escolha múltipla de respostas, 78,9% dos participantes relataram haver quadra descoberta na sua escola, seguido de 47,4% de citações para quadra coberta e apenas 15,8% para sala multiuso. Para questão 5, referente ao tempo que o professor leciona nesta instituição, 60% dos professores indicaram lecionar na escola a qual estão a mais de 4 anos (Tabela 2).

**Tabela 2.** Frequências absolutas e relativas para estrutura física da escola e tempo que leciona na instituição.

	FA (n)	FR (%)
<b>Estrutura física</b>		
Quadra coberta	9	47,40
Quadra descoberta	15	78,9
Sala multiuso	3	15,8
Pista de atletismo	0	0
<b>Tempo que leciona na instituição</b>		
1 ano	1	5,00
2 anos	3	15,00
3 anos	4	20,00
+ 4 anos	12	60,00

FA= Frequência absoluta (n). FR= Frequência relativa (%).

Na Tabela 3 estão as frequências absolutas e relativas para as questões 6 e 7. Em relação a modalidade futsal, se já realizou curso de extensão na modalidade futsal, 70% dos participantes indicaram que sim (Questão 6). Para questão 7, 35% dos professores indicaram trabalhar futsal a mais de 4 anos na escola, e apenas 3 (15%) não responderam à questão por não trabalharem futsal nas escolas.

Na Figura 1 estão as porcentagens para respostas aos itens referentes as categorias das equipes de futsal dos professores que responderam trabalhar com a modalidade na escola. Por permitir a resposta de mais de um item, as categorias Sub11 e Sub17 demonstram 52,9% de citações, seguidas de Sub15 com 41,2% e Sub9 e Sub13 com 35,3%. As categorias mais citadas foram Sub11 e Sub17 com (n=9) dos 17 professores que responderam trabalhar com a modalidade, correspondendo a 20,5% (Figura 1).

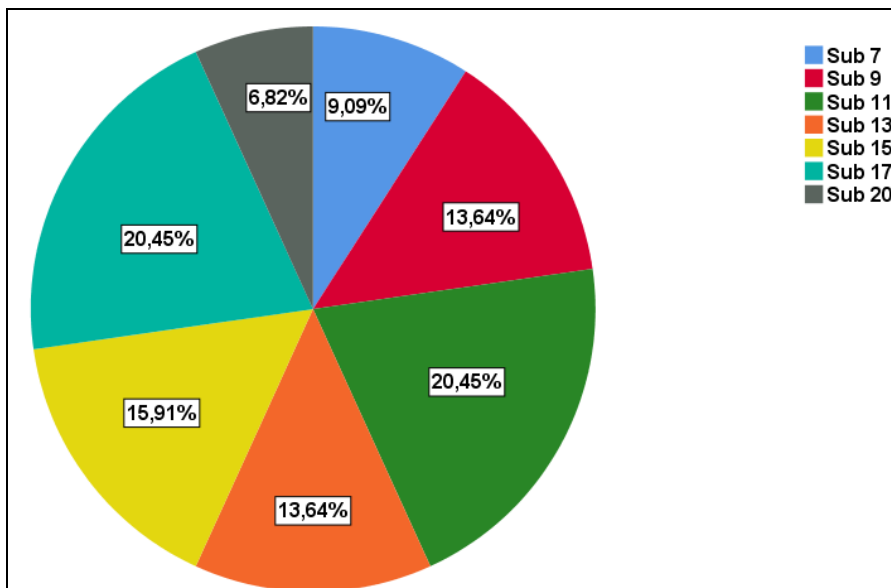
**Tabela 3.** Frequências absolutas e relativas para curso de extensão em futsal e tempo que trabalha futsal na escola.

	FA (n)	FR (%)
<b>Curso de extensão de futsal</b>		
Sim	14	70,00
Não	6	30,00
<b>Tempo que trabalha futsal na escola</b>		
1 ano	2	10,00
2 anos	3	15,00
3 anos	5	25,00
+ 4 anos	7	35,00
Não trabalham	3	15,00

FA= Frequência absoluta (n). FR= Frequência relativa (%).

#### 4.RESULTADOS

Na Figura 1, referente a participação das equipes em competições escolares (Questão 9), 65% dos professores indicaram que suas equipes participam de competições, com maior prevalência (35,3%) para jogos regionais e no DF (Tabela 4).



**Figura 1.** Porcentagens referentes as categorias das equipes de futsal dos professores.

Referente a participação das equipes em competições escolares (Questão 9), 65% dos professores indicaram que suas equipes participam de competições, com maior prevalência (35,3%) para jogos regionais e no DF (Tabela 4).

Com relação a dimensão dos conteúdos (Questão 10), na tabela 5 estão dispostos em frequência absoluta, relativa para cada uma das respostas e frequência relativa para casos (FC) que responderam à questão devido a opção de múltipla escolha. As dimensões conceitual e procedimental tiveram a maior porcentagem de citações (34,10%). Para Metodologia utilizada (questão 11), o método misto teve a maior porcentagem total de citações (57,70%) em relação aos demais métodos e 75% de citações por parte dos professores (Tabela 5).

**Tabela 4.** Frequências absolutas e relativas para participação em competições.

	FA (n)	FR (%)
<b>Participação em competições</b>		
Sim	13	65,00
Não	7	35,00
<b>Quais competições</b>		
Inter classe	5	29,40
DF	6	35,30
Regional	6	35,30

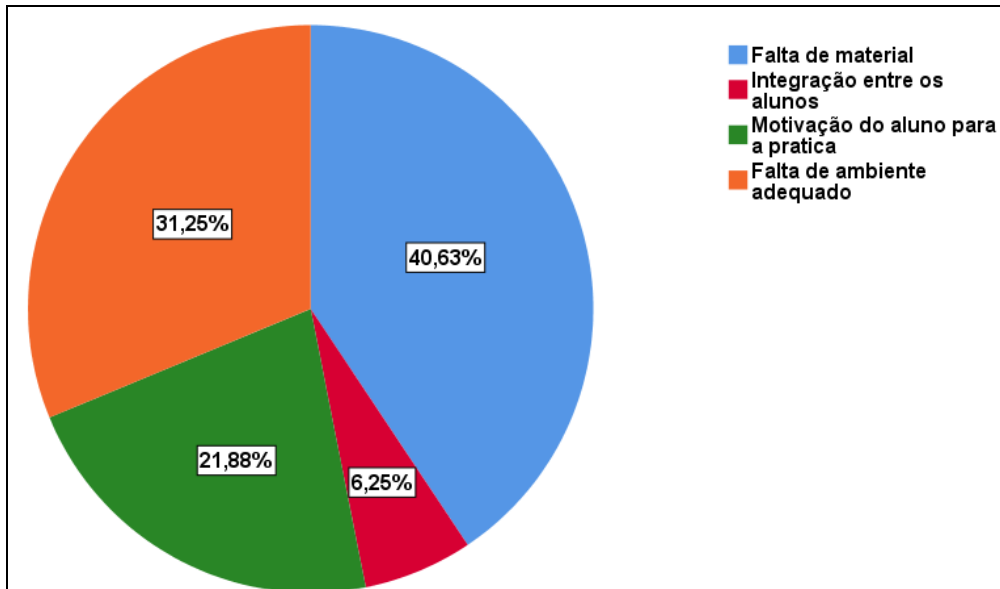
FA= Frequência absoluta (n). FR= Frequência relativa (%).

**Tabela 5.** Frequências absolutas e relativas para dimensão dos conteúdos e metodologia.

	FA (n)	FR (%)	FC (%)
<b>Dimensão-conteúdos</b>			
Conceitual	15	34,10	75,00
Procedimental	15	34,10	75,00
Atitudinal	14	31,80	70,00
<b>Metodologia</b>			
Método Global	5	19,20	25,00
Método Parcial	3	11,50	15,00
Método Situacional	3	11,50	15,00
Método Misto	15	57,70	75,00

FA= Frequência absoluta (n). FR= Frequência relativa (%). FC= Frequência de casos (%).

Para as dificuldades encontradas para ministrar o conteúdo de educação física na escola (Questão 12), a falta de material teve prevalência de 40,63% seguido de falta de ambiente adequado com 31,25%. Um total de 65% dos professores indicou a falta de material como a maior dificuldade seguido de 50% de falta de ambiente, 35% motivação dos alunos e 10% de integração entre os alunos (Figura 2).



**Figura 2.** Maiores dificuldades para ministrar o conteúdo na escola.

Referente ao uso da demonstração (Questão 13), 100% dos professores acreditam que usar a demonstração melhora a performance motora em habilidades do futsal. 70% dos professores indicaram que o papel da escola não está em identificar novos atletas (Questão 14). Para questão 15, referente a como são as aulas quanto ao gênero, há maior prevalência (65%) para aulas mistas (Tabela 6).

**Tabela 6.** Frequências absolutas e relativas para uso de demonstração, identificação de novos atletas e questões de gênero.

	FA (n)	FR (%)
<b>Uso de demonstração</b>		
Sim	20	100,00
Não	0	0
<b>Identificar novos atletas</b>		
Sim	6	30,00
Não	14	70,00
<b>Gênero</b>		
Masculino	1	5,00
Mistas	13	65,00
Masculino/Feminino	6	30,00

FA= Frequência absoluta (n). FR= Frequência relativa (%).

## 5. DISCUSSÃO

Esse estudo teve o objetivo de analisar os métodos de ensino e aprendizagem abordadas pelos professores de Educação Física Escolar. O Futsal foi escolhido por ser uma modalidade coletiva e também por ser o esporte com maior número de praticantes (ALVES,2017).

No processo de ensino e aprendizagem das modalidades esportivas, a grande preocupação está na definição da metodologia a ser trabalhada. O processo de ensino e aprendizagem torna-se complexo por acarretar em mudanças cognitivas e motoras, tendo suas interações nas tomadas de decisões juntamente com a resposta motora (ALVES,2017).

Os três primeiros questionamentos refere-se às instituições educacionais (pública ou privada), ao segmento que é trabalhado e o nível de escolaridade do professor. 55% dos participantes eram professores de escola pública. 90% dos participantes lecionam no nível fundamental e 60% no nível médio, com a prevalência de 54% para ensino fundamental. 40% dos professores apresentam especialização (Tabela 1). O modelo de Iniciação Esportiva Universal (IEU) trás nove fases a serem desenvolvidas pelo professor dentro da escola, vai da fase Pré-escolar (3 a 6 anos); até a fase Fase de Readaptação (a partir dos 18 anos). Podemos ainda perceber que 6,8% professores trabalham com a modalidade sub 20 nas escolas (Figura 1), Essa categoria sub-20 pode estar presente nas escolas devido ao fato de 15% dos professores (Tabela 1) trabalharem com o segmento EJA, ou a não aprovação de alunos no final do ensino médio (PEREIRA;ANTUNES,2015).

Logo, em seguida (Tabela 2), analisamos o espaço físico das escolas e podemos perceber que 75% dos professores relataram haver espaço físico adequado para realização prática de educação física, porém 78,9% relataram haver quadra descoberta, seguido de 47,4% de citações para quadra coberta. Esses dados demonstram mais uma vez que as escolas associam as aulas de Educação Física Escolar as modalidades esportivas. Contendo em apenas 15,8% das escolas, salas multiusos e em nenhuma das escolas, pistas de atletismo, onde disciplinas como dança, capoeira, atividades expressivas, atletismo e ginásticas dificilmente são difundidas no ambiente escolar ( BETTI,1999).

Alguns autores relatam que o esporte é conteúdo tradicional da Educação Física Escolar e raramente ultrapassa a esfera esportiva, necessitando receber um tratamento pedagógico adequado. Podemos perceber que apenas 15% dos professores não trabalham com o modalidade na escola (Tabela 2), reafirmando a tradicionalidade do conteúdo na disciplina (BARROSO; DARIDO, 2009; BETTI, 1999).

Mesmo com 75% dos professores relatando haver espaço físico adequado para realização prática de educação física, os dados sobre as barreiras encontradas para ministrar o conteúdo da Educação Física Escolar (Figura 2), teve prevalência de 40,63% para falta de material. Observa-se que não obtivemos melhora ao longo do tempo pois, os materiais são caros e de pouca durabilidade, onde nem o Estado, nem as escolas particulares se responsabiliza pela compra. Pouco são os professores que procuram outros meios de materiais sendo que isso, inclusive, define o tipo de conteúdo a ser trabalhado ( BETTI, 1999).

Quanto às dimensões de conteúdos, a uma tendência da escola enfatizar o método procedimental, deixando de lado os outros dois métodos (atitudinal e conceitual) enfatizando que para uma formação plena do estudante torna-se fundamental o uso de todos os métodos, abolindo a prática sistematizada de apenas gestos técnicos. Como podemos ver na tabela 5, com o passar dos anos os professores vêm se conscientizando cada vez mais sobre as importâncias desses métodos, (34,10%) dos professores citaram que trabalham com as dimensões conceitual e procedimental. De acordo com esse estudo podemos perceber que temos que olhar para dimensão atitudinal, que diz respeito ao comportamento e como ele deve se comportar e várias ocasiões que o esporte traz para vida do aluno (BARROSO; DARIDO, 2009).

Ainda na Tabela 5, temos os métodos de conteúdos (Global, Parcial, Situacional e Misto) são eles que tem como eixo norteador a formação cidadã do aluno, incorporando novos aspectos para o melhor entendimento do porque estamos realizando determinado momento, refletir sobre o esporte e seus comportamentos ao praticá-los. O método misto teve a maior porcentagem total de citações (57,70%), enfatizando a preocupação dos professores, na formação da autonomia, socialização, igualdade, cooperação e convivência plena do aluno, porém deve haver ainda uma melhor estruturação dos procedimentos para melhor atender esse métodos (BARROSO; DARIDO, 2009).

Diante de toda a discussão sobre as pedagogias, dimensões e métodos a serem trabalhados sobre o Futsal, tornou-se necessário saber sobre o uso de demonstração, no que se refere a performance motora. A demonstração pode ser definida com forma visual para internalizar determinada habilidade no intuito de ser reproduzida posteriormente, também sendo a forma mais comum na apresentação de alguma habilidade. 100% dos professores acreditam que usar a demonstração melhora a performance motora em habilidades do futsal (Tabela 6). Deixando clara sua importância no ensino-aprendizagem no futsal (DA SILVA BRANDÃO, et al. 2016).

Por fim, sabe-se que não é papel da escola identificar novos atletas. A Educação Física Escolar tem como objetivo atribuir valores para uma formação plena do aluno, isto é espera-se que o indivíduo tenha aprendido em sua passagem pela escola, a autonomia, socialização, igualdade e cooperação. Tornando os últimos dados preocupantes nesse sentido. 30% dos professores acham que é papel da escola identificar novos atletas. Isso ainda demonstra a falta de preocupação desses professores na formação de seus alunos (BARROSO; DARIDO, 2009; BETTI, 1999).

## **6 CONCLUSÃO**

Diante do contexto produzido para esse estudo o objetivo foi analisar o processo de ensino e aprendizagem da modalidade futsal no ambiente escolar.

Podemos observar que a dificuldade dos professores de Educação Física Escolar em aplicar os conteúdos de ensino e aprendizagem ainda continua na falta de material, na falta de ambiente adequado e na motivação dos alunos para a prática.

Identificamos também, que essas abordagens sempre devem ser reforçadas e estudadas com o passar dos anos, os dados mostram uma defasagem quando se trata da parte de materiais, espaço físico e até mesmo dimensões de conteúdos, que devem ser corrigidos e melhorados, problemas recorrentes que atinge a todos tipos de instituições (Privada e Pública).



## 7 REFERÊNCIAS:

ALVES, Walgreno. **INVESTIGAÇÃO DO MÉTODO TRADICIONAL E DO MÉTODO SISTÊMICO NAS ESCOLAS PRIVADAS DO MUNICÍPIO DE CAICÓ NO DESENVOLVIMENTO DO FUTSAL.**

2017. 40f. Programa de Pós-Graduação Especialização Em Futsal, Faculdade Integrada de Patos, Campina Grande- PB, 2017. Disponível em:

<[http://www.listasconfef.org.br/comunicacao/banco\\_de\\_ideias/Walgr%C3%AAnio\\_Alves.pdf](http://www.listasconfef.org.br/comunicacao/banco_de_ideias/Walgr%C3%AAnio_Alves.pdf)> Acesso em: 10 Ago. 2018.

ARANTES, Ana Cristina. A história da educação física escolar no Brasil. **EFDeportes**, Buenos Aires, v. 13, n. 124, Set. 2008. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd124/a-historia-da-educacao-fisica-escolar-no-brasil.htm>> . Acesso em: 10 Ago. 2018.

BALBINO, Hermes Ferreira; PAES, Roberto Rodrigues. Jogos desportivos coletivos e as inteligências múltiplas: bases para uma proposta em pedagogia do esporte. **Hortolândia: Ed UNASP**, 2007. Disponível em:

<[https://s3.amazonaws.com/academia.edu.documents/39004614/Esporte\\_e\\_atividade\\_fisica\\_na\\_infancia\\_e\\_na\\_adolescencia\\_Uma\\_abordagem\\_multidisciplinar.pdf?AWSAccessKeyId=AKIAIWOWYYGZ2Y53UL3A&Expires=1540860909&Signature=Q2Zck%2BozDkGrmZRNHCaPG%2BEP6Yc%3D&response-content-disposition=inline%3B%20filename%3DEsporte\\_e\\_atividade\\_fisica\\_na\\_infancia\\_e.pdf#page=73](https://s3.amazonaws.com/academia.edu.documents/39004614/Esporte_e_atividade_fisica_na_infancia_e_na_adolescencia_Uma_abordagem_multidisciplinar.pdf?AWSAccessKeyId=AKIAIWOWYYGZ2Y53UL3A&Expires=1540860909&Signature=Q2Zck%2BozDkGrmZRNHCaPG%2BEP6Yc%3D&response-content-disposition=inline%3B%20filename%3DEsporte_e_atividade_fisica_na_infancia_e.pdf#page=73)>.

Acesso em: 15 AGO. 2018.

BETTI, Irene Conceição Rangel. Esporte na escola: mas é só isso, professor. **Motriz**, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 25-31, 1999. Disponível em: <<http://www.ceap.br/material/MAT05022010213839.pdf>>. Acesso em: 22 Set. 2018

BOLSONARO, José Renato; ZAMBON, Samuel Gustavo. A iniciação do futsal nas escolas de Ensino Fundamental II em Monte Alto-SP. **RBFF-Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, São Paulo, v. 8, n. 31, p. 326-333, *Jan./Dez.* 2016. Disponível em: <<http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/455>> . Acesso em: 15 Mar. 2018.

BRAVO, Luís; OLIVEIRA, Maria Teresa. Comportamentos táticos no jogo de futsal: os princípios do jogo. Portugal, v. 42 **Millenium**, p. 127-142, jan/junh. 2012. Disponível em: <<http://repositorio.ipv.pt/handle/10400.19/1203>>. Acesso em: 15 Mar. 2018.

BARROSO, André Luís Ruggiero; DARIDO, Suraya Cristina. A pedagogia do esporte e as dimensões dos conteúdos: conceitual, procedimental e atitudinal. **Journal of Physical Education**, v. 20, n. 2, p. 281-289, 2009. Disponível em: <<http://eduem.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis/article/viewArticle/3884>>. Acesso em: 22 Set. 2018

DE ROSE JR, Dante. **Esporte e Atividade Física na Infância e na Adolescência**: Uma abordagem multidisciplinar. 2ª Edição. **Artmed Editora**, São Paulo, 2009. Disponível em: <[http://www.academia.edu/16461741/Esporte\\_e\\_atividade\\_f%C3%ADsica\\_na\\_inf%C3%A2ncia\\_e\\_na\\_adolesc%C3%AAncia\\_Uma\\_abordagem\\_multidisciplinar](http://www.academia.edu/16461741/Esporte_e_atividade_f%C3%ADsica_na_inf%C3%A2ncia_e_na_adolesc%C3%AAncia_Uma_abordagem_multidisciplinar)>. Acesso em: 22 Set. 2018.

BETTI, Irene Conceição Rangel. Esporte na escola: mas é só isso, professor. **Motriz**, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 25-31, 1999. Disponível em: <<http://www.ceap.br/material/MAT05022010213839.pdf>>. Acesso em: 22 Set. 2018.

DA COSTA, Luciane Cristina Arantes; DO NASCIMENTO, Juarez Vieira; VIEIRA, Lenamar Fiorese. Ensino dos esportes coletivos de invasão no ambiente escolar: da teoria à prática na perspectiva de

um modelo híbrido. **Journal of Physical Education**, Maringá ,v. 27, n. 1, p. 2709.2016.Disponível em: <<http://ojs.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis/article/view/27510>>. Acesso em: 15 Mar. 2018.

DA SILVA BRANDÃO, Mariane et al. Uso de demonstração melhora a performance motora de meninos em habilidades do futsal. **RBFF-Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, São Paulo, v. 8, n. 31, p. 334-339, jan/dez 2016.Disponível em: <<http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/459>>. Acesso em: 15 AGO. 2018.

SAAD, Michel Angillo et al. IMPACTO DAS METODOLOGIAS EMPREGADAS PELOS TREINADORES NO DESENVOLVIMENTO TÉCNICO-TÁTICO INDIVIDUAL DOS JOGADORES DE FUTSAL DAS CATEGORIAS SUB-13 E SUB-15.**Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, Brasília, v. 22, n. 2, p. 96-105, 2014.Disponível em <<http://dx.doi.org/10.18511/0103-1716/rbcm.v22n2p96-105>>. Acesso em: 15 Mar.2018.

## ANEXO A



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES  
Curso de Educação Física

**CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR**

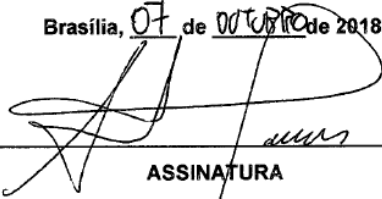
**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA  
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC**

**Declaração de aceite do orientador**

Eu, SERGIO ADRIANO GOMES, declaro aceitar orientar o(a) discente JOÃO VITOR MARTINS ARANTES no Trabalho de Conclusão do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, 07 de outubro de 2018.



ASSINATURA



## ANEXO B



## CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA  
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

## Declaração de Autoria

Eu, João Vitor Martins Arantes, declaro ser o (a) autor(a) de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a ideia e/ou os escritos de outro(s) autor(es) sob a pena de ser desligado(a) desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 07 de OUTUBRO de 2018.  
Orientanda

## ANEXO C



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES  
Curso de Educação Física

FICHA DE RESPONSABILIDADE DE  
APRESENTAÇÃO DE TCC

Eu, JOÃO VITOR MARTINS ARANTES RA:21603787  
me responsabilizo pela apresentação do TCC intitulado  
**ANÁLISE DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA  
MODALIDADE FUTSAL NO AMBIENTE ESCOLAR**  
no dia 07/10 do presente ano, eximindo qualquer  
responsabilidade por parte do orientador.

  
ASSINATURA

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF - Fone: (61) 3966-1469

[www.uniceub.br](http://www.uniceub.br) - [ed.fisica@uniceub.br](mailto:ed.fisica@uniceub.br)



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

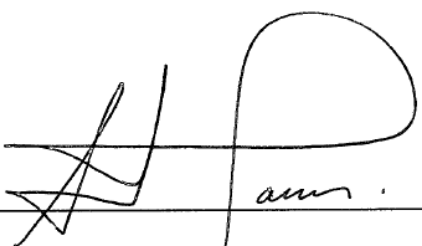
ANEXO D

ANEXO E

Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES  
Curso de Educação Física**FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DE  
TCC**

Eu, SERGIO ADRIANO GOMES venho por meio desta, como orientador do trabalho de Conclusão de Curso: **ANÁLISE DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA MODALIDADE FUTSAL NO AMBIENTE ESCOLAR** autorizar a entrega da versão final no dia 07/10 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,

  
\_\_\_\_\_  
Professor Orientador

## ANEXO F

**AUTORIZAÇÃO**

Eu, João Vitor Martins Arantes RA: 21603787, aluno (a) do Curso de Educação Física (licenciatura) do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autor(a) do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado **ANÁLISE DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA MODALIDADE FUTSAL NO AMBIENTE ESCOLAR**

autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 07 de OUTUBRO de 2018.

Assinatura do Aluno



## ANEXO G

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE  
BRASÍLIA - UNICEUB



### PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

#### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** ANÁLISE DA APTIDÃO FÍSICA E MOTIVAÇÃO DOS ALUNOS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

**Pesquisador:** sergio adriano gomes

**Área Temática:**

**Versão:** 1

**CAAE:** 98430018.7.0000.0023

**Instituição Proponente:** Centro Universitário de Brasília - UNICEUB

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

#### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 2.964.625

#### Apresentação do Projeto:

De acordo com os pesquisadores a Organização Mundial de Saúde (OMS) caracteriza a obesidade como sendo um excesso na gordura corporal acumulada no tecido adiposo, e ela vem se tornando uma epidemia que a cada dia afeta mais pessoas, e ela infelizmente não é reconhecida com um grande problema na saúde pública. E o Índice de Massa Corporal (IMC) é popularmente utilizado para mensurar se o indivíduo está dentro do peso ideal, ou acima ou abaixo, sendo assim um indicador de obesidade. É necessário utilizar de alguns marcadores, para poder avaliar e classificar o sujeito com o sobrepeso ou obesidade, como: métodos antropométricos, métodos laboratoriais e o mais usado atualmente o Índice de Massa Corporal (IMC), sendo o último um método indireto, pois não distingue massa gorda e massa magra. Um dos fatores que contribuem para o aumento da pressão arterial é a obesidade, e, principalmente, em adultos o peso corporal tem uma grande influência. Para melhor analisar essa relação é importante acrescentar as medidas de dobras cutâneas e circunferência como fatores de risco para uma pressão arterial alterada, que pode estar associada também ao sistema cardiovascular. Outro fator importante para uma boa saúde é a flexibilidade. Manter um bom nível de flexibilidade promove a melhora na eficiência do movimento, desempenho muscular e ainda previne patologias musculoesqueléticas, além de ser de suma importância para a execução de movimentos diários. Porém, a flexibilidade sofre um declínio ao passar dos anos. A amostra será composta por aproximadamente 60 alunos de ambos os sexos, divididos em 3

**Endereço:** SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar

**Bairro:** Setor Universitário

**CEP:** 70.790-075

**UF:** DF

**Município:** BRASÍLIA

**Telefone:** (61)3966-1511

**E-mail:** cep.uniceub@uniceub.br



**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE  
BRASÍLIA - UNICEUB**



Continuação do Parecer: 2.964.625

grupos, o G1 com idade entre 18 e 29 anos, G2 com idade de 30 a 39 anos e G3 com idade a partir de 40 anos. As variáveis estudadas serão: flexibilidade, utilizando o protocolo PROESP-BR 2016, estatura e peso para a mensuração do IMC, percentual de gordura a partir de 3 dobras cutâneas de acordo com o American College, pressão arterial e questionário de motivação para as aulas. Cada aluno receberá um questionário composto por 13 questões fechadas adaptado de Darido. O critério de inclusão da pesquisa é: jovens e adultos que tenham entre 18 e 60 anos que estão matriculados na educação de jovens e adultos (EJA) e que façam aula de educação física na escola e que trouxer assinado o TCLE e de exclusão: participantes que não assinarem o TCLE e os que por algum motivo não puderem realizar os testes/ aulas de educação física ou não concluir uma das etapas (testes de aptidão física e saúde) ou não responderem o questionário. Para análise dos dados será utilizado médias o programa BIOSTAT. A normalidade dos dados será verificada pelo teste de Shapiro-Wilk. Para comparação entre os grupos, em caso de normalidade será utilizado teste t para amostras independentes e em caso de anormalidade, teste de Mann-Whitney. Será adotado p 0,05. Foi apresentado cronograma e orçamento.

**Objetivo da Pesquisa:**

**Objetivo Primário:** Analisar os níveis de aptidão física em diferentes idades em alunos matriculados na EJA bem como verificar a motivação dos alunos para participação nas aulas de educação física. **Objetivo Secundário:** Analisar as variáveis de aptidão física e saúde nos alunos. Identificar os principais fatores motivacionais para participação nas aulas de educação física.

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

Os pesquisadores informam que existe um risco mínimo por se tratar de movimentos que os alunos já estão familiarizados. Riscos de constrangimento na mensuração da composição corporal, porém serão minimizados pois estes serão realizados de forma individual e em sala reservada para este fim. Com relação aos benefícios indiretos uma vez que esclarece e informa os profissionais da área sobre o nível de flexibilidade e a saúde de escolares da educação de jovens e adultos e os principais fatores motivacionais para estes nas aulas de educação física. Para os participantes o benefícios direto será saber do seu nível de flexibilidade e da sua saúde de forma geral.

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

A pesquisa é relevante e os seus objetivos estão coerentes com métodos estabelecidos. Os pesquisadores no TCLE assumem o compromisso de manter total sigilo de dados que porventura possam identificar os participantes, tanto no curso da coleta de dados e demais etapas da pesquisa, quanto na divulgação dos resultados.

**Endereço:** SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar

**Bairro:** Setor Universitário

**CEP:** 70.790-075

**UF:** DF

**Município:** BRASÍLIA

**Telefone:** (61)3966-1511

**E-mail:** cep.uniceub@uniceub.br

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE  
BRASÍLIA - UNICEUB**



Continuação do Parecer: 2.964.625

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

Todos os termos de apresentação obrigatória foram anexados, e estão em consonância com a Resolução n. 466/12 do Conselho Nacional de Saúde.

**Recomendações:**

O CEP-UniCEUB ressalta a necessidade de desenvolvimento da pesquisa, de acordo com o protocolo avaliado e aprovado, bem como, atenção às diretrizes éticas nacionais quanto aos incisos XI.1 e XI.2 da Resolução nº 466/12 CNS/MS concernentes às responsabilidades do pesquisador no desenvolvimento do projeto:

XI.1 - A responsabilidade do pesquisador é indelegável e indeclinável e compreende os aspectos éticos e legais.

XI.2 - Cabe ao pesquisador:

- c) desenvolver o projeto conforme delineado;
- d) elaborar e apresentar os relatórios parciais e final;
- e) apresentar dados solicitados pelo CEP ou pela CONEP a qualquer momento;
- f) manter os dados da pesquisa em arquivo, físico ou digital, sob sua guarda e responsabilidade, por um período de 5 anos após o término da pesquisa;
- g) encaminhar os resultados da pesquisa para publicação, com os devidos créditos aos pesquisadores associados e ao pessoal técnico integrante do projeto; e
- h) justificar fundamentadamente, perante o CEP ou a CONEP, interrupção do projeto ou a não publicação dos resultados.

Observação: Ao final da pesquisa enviar Relatório de Finalização da Pesquisa ao CEP. O envio de relatórios deverá ocorrer pela Plataforma Brasil, por meio de notificação de evento. O modelo do relatório encontra-se disponível na página do UNICEUB: [http://www.uniceub.br/instituicao/pesquisa/ins030\\_pesquisacomitebio.aspx](http://www.uniceub.br/instituicao/pesquisa/ins030_pesquisacomitebio.aspx), em Relatório de Finalização e Acompanhamento de Pesquisa.

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

A pesquisa atende aos aspectos éticos e os pesquisadores estão aptos a iniciar a coleta de dados.

**Considerações Finais a critério do CEP:**

Protocolo previamente avaliado, com parecer n. 2.963.668/18, tendo sido homologado na 17ª Reunião Ordinária do CEP-UniCEUB do ano, em 21 de setembro de 2018.

<b>Endereço:</b> SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar	
<b>Bairro:</b> Setor Universitário	<b>CEP:</b> 70.790-075
<b>UF:</b> DF	<b>Município:</b> BRASÍLIA
<b>Telefone:</b> (61)3966-1511	<b>E-mail:</b> cep.uniceub@uniceub.br

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE  
BRASÍLIA - UNICEUB**



Continuação do Parecer: 2.964.625

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1215907.pdf	06/09/2018 13:08:40		Aceito
Folha de Rosto	folha_de_rosto.pdf	06/09/2018 13:08:23	sergio adriano gomes	Aceito
Outros	questionario_eja.docx	06/09/2018 11:39:55	sergio adriano gomes	Aceito
Outros	Ficha_coleta_EJA.docx	06/09/2018 11:39:37	sergio adriano gomes	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_cep_EJA.docx	06/09/2018 11:39:23	sergio adriano gomes	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	aceite_cef05.jpg	06/09/2018 11:39:03	sergio adriano gomes	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_TCC_Licenciatura.docx	06/09/2018 11:38:48	sergio adriano gomes	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

BRASILIA, 16 de Outubro de 2018

---

**Assinado por:  
Marília de Queiroz Dias Jacome  
(Coordenador(a))**

## ANEXO H

## Questionário

Nome: \_\_\_\_\_ Idade: \_\_\_\_\_

1. Escola: ( ) Pública ( ) Privada

2. Nível: ( ) Ensino Fundamental ( ) Ensino Médio ( ) EJA

3. Formação em Educação Física:

( ) Licenciatura ( ) Bacharelado ( ) Especialização ( ) Mestrado ( ) Doutorado

4. Sua Escola Possui espaço físico adequado para a prática de Ed. Física

( ) Sim ( ) Não

Quais

( ) Quadra Coberta ( ) Quadra Descoberta ( ) Pista de Atletismo ( ) Sala Multiuso

5. Quanto tempo leciona nesta instituição

( ) 1 ano ( ) 2 anos ( ) 3 anos ( ) + 4 anos

6. Já realizou Curso de Extensão da modalidade Futsal

( ) Sim ( ) Não

7. Quanto tempo trabalha com a modalidade Futsal na escola

( ) 1 ano ( ) 2 anos ( ) 3 anos ( ) + 4 anos

8. Quais são as categorias das suas equipes de Futsal

( ) Sub 7 ( ) Sub 9 ( ) Sub 11 ( ) Sub 13 ( ) Sub 15 ( ) Sub 17 ( ) Sub 20

9. Suas equipes disputam competições escolares de Futsal

( ) Sim ( ) Não Quais:

10. Que dimensão de conteúdos você prioriza em suas aulas

( ) Conceitual ( ) Procedimental ( ) Atitudinal

11. Nas aulas de futsal, qual a metodologia de ensino é a mais adequada para se obter resultados e desempenho com os alunos.

( ) Método Global-(Centrado no jogo) ( ) Método Parcial-(Centrado na Técnica)

( ) Método Situacional-(Centrado na Situação) ( ) Método Misto

12. Quais são as maiores dificuldades que você tem para ministrar o conteúdo de Ed. Física na escola.

( ) Falta de material ( ) Integração entre os alunos ( ) Motivação do aluno para a prática da modalidade. ( ) Falta de ambiente adequado.

**13.**No seu ponto de vista, uso de demonstração melhora a performance motora em habilidades do futsal.

( ) SIM ( )NÃO

**14.**Você acha que é papel da escola indentificar novos atletas

( ) SIM ( ) NÃO

**15.**Como são suas aulas quanto ao gênero

( ) Masculino ( ) Feminino ( ) Mistas